

INVISIBILIDADE, BANALIDADE E CIBERCULTURA: banalidade do mal em contexto de cibercultura

Gabrielle Luz Brasil Silva – Mestranda do Curso de Educação, Comunicação e Cultura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Pr^a Dr^a Luciana Velloso - Orientadora – Programa de Pós Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Contatos: gabriellebrs1@gmail.com; lucianavss@gmail.com

INVISIBILIDADE, BANALIDADE E CIBERCULTURA: banalidade do mal em contexto de cibercultura

OBJETIVOS

- **Explorar e analisar o conceito de "banalidade do mal", a partir do contexto contemporâneo;**
- **Compreender como os elementos abordados (resistência, mídia, biopolítica, escola) moldam as experiências das pessoas.**

INVISIBILIDADE, BANALIDADE E CIBERCULTURA: banalidade do mal em contexto de cibercultura

JUSTIFICATIVA

- A pesquisa utiliza a análise crítica do conceito de “Banalidade do mal” para compreender como a violência e a desumanização podem ocorrer de forma cotidiana e aparentemente naturalizada, assim trazendo a importância da reflexão do processo de construção de narrativas nas grandes mídias e no digital em rede.

INVISIBILIDADE, BANALIDADE E CIBERCULTURA: banalidade do mal em contexto de cibercultura

INTRODUÇÃO

- Ato de resistência;
- Indústria midiática x a vida nua matada.

“nua é a vida humana matável e insacrificável do homem sacro, objeto de uma violência que excede tanto a esfera do direito quanto a do sacrifício (Agamben, 2002).”

INVISIBILIDADE, BANALIDADE E CIBERCULTURA: banalidade do mal em contexto de cibercultura

METODOLOGIA

- Pesquisa Bibliográfica.

INVISIBILIDADE, BANALIDADE E CIBERCULTURA: banalidade do mal em contexto de cibercultura

REFERENCIAL TEÓRICO

- Cibercultura – Edméa Santos (2019) - *cultura contemporânea que revoluciona a comunicação, a produção e circulação em rede de informações e conhecimentos na interface cidade–ciberespaço.*
- Sociabilidade – Santaella (2010) - *uma dimensão complexa e multifacetada, que envolve aspectos psicológicos, culturais, sociais e comunicacionais.*

INVISIBILIDADE, BANALIDADE E CIBERCULTURA: banalidade do mal em contexto de cibercultura

REFERENCIAL TEÓRICO

- Biopoder – Foucault - *técnica de **poder** que busca criar um estado de vida em determinada população para **produzir corpos economicamente ativos e politicamente dóceis***
- Banalidade do Mal – Arendt (1963) - fenômeno da **recusa do caráter humano do homem**, apoiado na recusa da reflexão e na tendência em não assumir a iniciativa própria de seus atos.

INVISIBILIDADE, BANALIDADE E CIBERCULTURA: banalidade do mal em contexto de cibercultura

RESULTADO E DISCUSSÃO

- Contexto Brasileiro;
- Mídia e Sensacionalismo;
- Responsabilidade e ética;
- Educação e reflexão.

INVISIBILIDADE, BANALIDADE E CIBERCULTURA: banalidade do mal em contexto de cibercultura

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Relação da resistência com a violência;
- O papel da mídia na construção de narrativas;
- Reflexão das práticas educacionais.

INVISIBILIDADE, BANALIDADE E CIBERCULTURA: banalidade do mal em contexto de cibercultura

REFERÊNCIAS

- ARENDT, Hannah. **Eichmann em Jerusalém**: um relato sobre a banalidade do mal. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I**: a vontade de saber; tradução de Maria Thereza da Costa e J. A. Guilhon Albuquerque. 22. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2012.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se complementam. 25a.Ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
- SANTAELLA, L.; LEMOS, R. **Redes sociais digitais**: a cognição conectiva do Twitter. São Paulo: Paulus, 2010.
- SANTOS, Edméa. **Pesquisa-Formação na Cibercultura**. Universidade Federal do Piauí, 2019.